



SESSÃO DE		22 / 07 / 2022
FAVOR		12
VOTAÇÃO CONTRA		0
ABSTENÇÃO		1
O Presidente		

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 5/2022

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, pelas 21 horas, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, levou-se a efeito a Sessão Extraordinária – “Debate Sobre o Estado da Freguesia” -, consignada no Art.º 20.º do Regimento desta Assembleia, presidida por Victor Hugo Alves (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu início aos trabalhos dando apresentando os cumprimentos protocolares ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, à Mesa, a todos os Vogais da Assembleia, ao público presente e ao que acompanhava através de transmissão online no site da freguesia, aos colaboradores da junta e às intérpretes de língua gestual. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) anunciou os pedidos de substituição de vogais solicitados à Mesa e passou a estabelecer o quórum: -----

pela Bancada do PS; o da Sra. Vogal Jéssica Alves pelo Sr. Vogal Jaden Gomes; -----

pela Bancada do CDS-PP: o da Sra. Vogal Joana Espírito Santo – informando ainda que quer a Sra. Vogal Maria João Teixeira quer a Sra. Vogal Andreia Crisóstomo tinham revelado a sua indisponibilidade, pelo que seria substituída pelo Sr. Vogal Ricardo Santos; -----

pela Bancada do PSD: o do Sr. Vogal Joaquim Veiga Simão, e, por impedimento da Vogal Manuel Vilela pelo que seria substituído pelo Sra. Vogal Anabela Guerreiro. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes os 21 Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Victor Hugo Alves, Helena Alvito de Morais Marques, Sandra Raquel Viegas, Manuel Lourenço Marques, Ana Paula Simões de Carvalho, João António Correia Vinha, Jaden Gomes, Ângela Sinde, Ana Paula Martins; -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Ricardo Oliveira, Francisco José Parra Curinha; João Cláudio Dourado, Anabela Guerreiro; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos, Ricardo Santos; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Luís Miguel Coelho e Gonçalo Salvaterra; -----

pela Bancada do Chega: Nuno Marcos da Silva Araújo Vilela, Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva;

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Estabelecido o quórum, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves)** deu início aos trabalhos. -----

Dirigindo-se ao Sr. Presidente da UFMMA, às Sras. Secretárias da Mesa da AF, às Sras. e aos Srs. Vogais do Executivo da UFMMA, às Sra. E Srs. Vogais da AF, ao público presente e ao público que estava a acompanhar e assistir via transmissão direta na página do Facebook da freguesia, disse que se iria realizar a primeira assembleia de freguesia sobre o estado da freguesia em conformidade com o Regimento da Assembleia de Freguesia Da UFMMA aprovado para o mandato de 2021/2025, cuja organização obedecia a um formato próprio, conforme consignado no seu art.º 20º. -----

Considerou que para além disso, o que se considerava um marco importante no debate político da UF, assinalava-se ainda nesse mesmo dia o 25º aniversário da criação das freguesias de Massamá e de Monte Abraão, fruto do crescimento demográfico significativo de toda a freguesia de Queluz, o que tinha levado o poder político a aperceber-se da necessidade de autonomizar administrativamente os lugares de Massamá e Monte Abraão (na altura também designados por Queluz Ocidental). -----

Recordou que em 2013, numa reorganização administrativa, na sua essência de cariz economicista, tinha sido então criada a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Deu nota de que com a entrada em vigor da Lei Nº 39/2021 de 24 de junho tinha sido dada abertura para se analisar a possível reversão das uniões de freguesias criadas em 2013. Salientou que era um debate que começava a estar presente e que exigia grande atenção de modo a evitar decisões que pudessem mais tarde vir a colocar as populações em muito piores condição do que aquelas de que usufruíam ao momento. -----

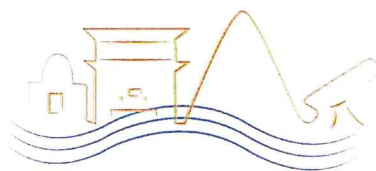
Disse esperar que as intervenções e o debate da presente assembleia viessem a contruir substantivamente para a melhoria das condições da população e do território das freguesias e que fosse um palco para a apresentação de críticas construtivas e, portanto, com soluções. -----

Apresentou os seus cumprimentos aos trabalhadores da UFMMA, às intérpretes da Língua Gestual. -

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) abriu os trabalhos, dando nota que a presente assembleia tinha apenas **um Ponto Único na ORDEM DE TRABALHOS:** -----

Estado da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão/2022. -----

O Sr. Presidente da Assembleia (Victor Hugo Alves) salientou que esta assembleia tinha também uma organização diferente, tal como fora comunicado: haveria uma primeira intervenção do Sr. Presidente da Junta seguida por uma intervenção de cada um dos grupos políticos, a qual seguiria uma ordem ascendente de número de vogais representativos de cada uma das bancadas representada na AF. Deu nota de que se seguiria um período de debate e, por fim, uma intervenção final do Sr. Presidente de Junta. Recordou que estava prevista uma duração de duas horas (cento e vinte minutos) e que havia uma grelha de tempos definida por todos conhecidas. Salientou apenas que os tempos ali referidos era para o conjunto de toda a



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

assembleia. -----

Para iniciar propriamente os trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) deu a palavra o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás). -----

O Sr. Presidente do Executivo começou por apresentar um pedido de desculpas ao Sr. Presidente da Mesa da AF pelo facto de se ter atrasado por motivos profissionais. -----

Disse e passo a citar: -----

«Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, excelentíssimos Vogais da AF, estimados colegas de executivo, caras e caros colaboradores da Junta de Freguesia (equipa que hoje nos dá apoio), estimado público aqui presente e a quem nos acompanha a partir de casa, -----

12 de julho de 1997, 12 de julho de 2022: são 25 anos que separam o presente do passado. Por essa razão esta AF, com o propósito de debater o estado da freguesia está carregada de simbologia e relevância. Por isso, queria saudar a criação das freguesias de Massamá e Monte Abraão, fruto daquela que era então a freguesia de Queluz. Iniciar a minha intervenção por esta referência representa antes de mais o respeito pela nossa origem, realça a riqueza do nosso território e reforça o caminho que temos percorrido nesta nova realidade desde 2013 com a agregação de freguesias. -----

Saúdo esta Assembleia de Freguesia, na pessoa do seu Presidente, ao incluir no seu funcionamento do órgão deliberativo esta sessão. Estaremos sempre disponíveis ao diálogo, ao debate – como aliás fazemos no nosso dia a dia –, pois acreditamos que a todos (Executivo e Assembleia) o que nos une é a vontade de valorizar a nossa comunidade. -----

Exmo. Presidente da Assembleia de Freguesia, Caras e Caros Vogais, em 2013, fruto da Lei Relvas construímos uma União de Freguesias com os trabalhadores de ambas as autarquias, respetivas instalações, saldos de gerência, distintos processos e territórios heterogéneos. O que fizemos e continuamos a fazer é criar uma unidade territorial, respeitando as características de cada canto da freguesia. Os desafios foram e continuam a ser imensos. -----

Gerimos um território de cerca de 5 Km² com aproximadamente 48 mil habitantes, temos uma privilegiada localização, próximo de Sintra, Oeiras e Amadora. Possuímos uma riqueza associativa ímpar que contribui para o nosso trabalho nas áreas desportivas, recreativas, culturais e sociais. Temos além das pessoas, que independentemente da sua raça, género ou classe social, um património único, com nascentes e montes, uma economia local diversa e um espaço público consolidado com poucas áreas livres. Esta é a nossa freguesia. Não há outra. -----

Por tudo isto, definimos uma estratégia de valorização da comunidade, assente no território, na economia local e nas pessoas. Estabelecemos uma visão clara para a freguesia: promover governação participada, estimular a dinamização da freguesia e investir na requalificação do espaço público. Para concretizar esta estratégia, soubemos envolver os trabalhadores desta autarquia que rapidamente perceberam que aquilo que nos movia era acrescentar valor e levar a nossa freguesia para patamares



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

diferentes dos que até então tinha atingido. Tal facto, resulta não só do reforço do Quadro de Recursos Humanos em áreas que não existiam, bem como na aposta na digitalização e desmaterialização de processos para melhor fluir os serviços prestados à população e dar resposta adequada às competências que fomos acolhendo, como a manutenção das escolas ou a recolha de monos. -----

Caras e Caros Vogais, Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, tal só é possível porque fomos ganhando escala. Com isso, reforçámos e aprofundámos os projetos e programas que estimulam o comércio local, a participação, a cultura, o movimento associativo, a intervenção social e todas as parcerias que contribuem para valorizar a comunidade. São desafios imensos, mas as oportunidades para melhorar têm surgido. -----

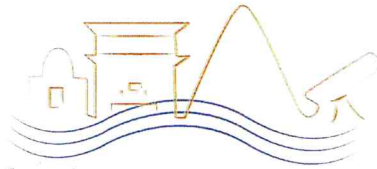
Decerto se recordarão da requalificação da Estufa da Quinta das Flores que se encontrava até 2014 encerrada ao público. Por certo reconhecerão que temos promovido uma cidadania cada vez mais regular através dos Mini-Presidentes, do Orçamento Participativo Jovem (OPJ), do Orçamento Participativo (OP), dos diretos quinzenais ou das transmissões das Assembleias de Freguesia. Com certeza que terão observado o dinamismo que tem sido introduzido nas nossas festividades, sendo algumas das marcas: o Arraial Popular, a Feira Medieval, o Mês da Juventude ou, recentemente, o concurso de fotografia, as Montras de Natal, o Natal no Parque, a Feira do Porta-Bagagens... são alguns dos exemplos. -----

Ao mesmo tempo constataam a proximidade e o papel que temos desenvolvido para valorizar os nossos comerciantes, não só com o Cartão Freguês, mas com um conjunto de iniciativas que temos disponibilizado a esses mesmos comerciantes. Também as ferramentas digitais têm marcado este caminho, o de envolver uma comunidade mais 180 lojas para estarmos mais próximos das nossas pessoas. -----

Já na intervenção comunitária, a aposta no alargamento da Universidade Sénior, na Mercearia Solidária +, que beneficiou do Fundo Ambiental, da Loja solidária Reciclarte que passou a estar acessível a todos, bem como a aposta no bem-estar animal e uma comunidade cada vez mais sustentável; são algumas das referências que podemos encontrar na nossa freguesia. E, são essas que são reconhecidas por quem nos acompanha. -----

E esse reconhecimento desse trabalho não é só nestas matérias. É também no domínio do espaço urbano, onde podemos destacar o trabalho realizado em estreita colaboração com o Município para melhorar a qualidade de vida dos nossos fregueses, como por exemplo: -----

- o incremento do número de parques infantis (hoje são 11); -----*
- a construção da Rotunda do Chafariz (que resolveu um problema de mobilidade numa das principais artérias); -----*
- o surgimento de parques caninos (que até então não existiam); -----*
- a repavimentação de inúmeras vias da nossa freguesia; -----*
- reperfilamento de inúmeras ruas, destacando apenas a António Gomes Rocha, Rua das Camélias ou a Azedo Gneco (onde foi introduzida uma pedovias para melhorar a mobilidade pedonal); -----*
- o trabalho de substituição de contentorização que está a ser levado a cabo pelos SMAS de Sintra; -*



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– a criação de mais lugares de estacionamento (sendo este um problema em muitos locais da freguesia); -----

– a criação de novos parques urbanos com o intuito de humanizar o espaço público e promover o convívio social; -----

– a criação do primeiro parque inclusivo no Concelho de Sintra; -----

– a implementação de medidas ambientais como as que foram hoje lançadas junto do comércio e dos cidadãos (vales de comércio sustentável para recolha de papel e cartão) ou da reciclagem bio resíduos.

Caras e Caros Vogais, o trabalho de uma autarquia será sempre um trabalho inacabado, pois os desafios e as oportunidades surgem de uma forma constante, mas sabemos e assumimos que nem tudo está bem e precisamos de melhorar. Depois de enfrentarmos o desafio de uma reorganização administrativa, do desafio de combater uma pandemia, é necessário agarrar um novo desafio e uma nova oportunidade e abraçar a oportunidade da descentralização que nos dá garantias de que teremos uma melhor reposta em áreas como higiene urbana e alargando também a novas áreas de intervenção por parte da Junta de Freguesia (JF). -----

Caras e Caros Vogais, este é o estado da nossa freguesia. Esta é a evolução da nossa freguesia. Muito tem sido feito, muito continuará por fazer e é por isso que temos de continuar a seguir a nossa estratégia de valorizar a comunidade, assente nas pessoas, na economia local e no território. -----

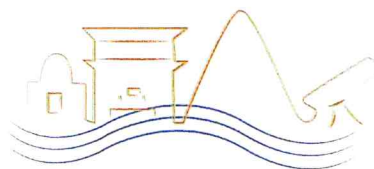
O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Victor Hugo Alves) passou a dar lugar às intervenções dos grupos políticos, tal como referira. -----

Tomou a palavra o Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE que começou por apresentar os cumprimentos protocolares a todos os presentes e aos que assistiam através dos meios digitais. -----

Sobre a efeméride dos 25 anos, se como se transformou duas freguesias numa União tinha ali dois parágrafos, mas não valia a pena, pois já todos o tinham feito, pelo que passou a apresentar os parabéns às nossas freguesias, já se tinham passado 25 anos. -----

Salientou que nos últimos 25 anos as nossas freguesias tinham mudado muito, a começar pelo número dos que escolheram para partilhar connosco este território. Recordou que em 2001 eram 32 mil eleitores, em 2022 eram mais de 42 mil eleitores, cerca de 48 habitantes no conjunto das duas freguesias. Realçou que o aumento de 30% do número de eleitores e de habitantes tinha constituído uma grande pressão sobre o território, sobre o edificado e uma grande exigência para os poderes autárquicos, tanto municipal como ao nível da União das freguesias. Afirmou que em todos estes anos muito se tinha feito pelo território e pelas pessoas de Massamá e de Monte Abraão, mas que muito, mas mesmo muito, havia ainda a fazer. Realçou que era verdade que se tinha: -----

– criado novos espaços verdes para usufruto de todos; -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– prolongado a US (permitindo aos nossos séniores ocupar os seus tempos livres, conviver aumentando os seus conhecimentos e competências e, tão importante, partilhando a sua experiência e saber acumulado ao longo de uma vida); -----

– melhorado o nosso parque escolar, onde as nossas crianças podiam aprender a ser cidadãs e cidadãos de corpo inteiro em segurança; -----

– criado mecanismos de participação da população – e tanto que o BE se vinha a bater por eles – como o OP e o OPJ para a participação dos mais novos na sua aprendizagem cidadã, que, como resultado e por decisão de fregueses e freguesas da nossa União, havia mais parques infantis, apoiaram-se instituições como os Bombeiros Voluntários de Queluz, criaram-se parques caninos, aldeias de gatos e tantos outros projetos com interesse para a população; -----

– instalado uma esquadra da PSP, tão importante para a segurança de pessoas e bens (referindo que, no entanto, teria de estar dotada de pessoal e equipamento de condições de trabalho para cumprimento da sua missão); -----

– criado bolsas de estacionamento em locais necessitados delas, mostrando-se mesmo assim muito insuficientes; -----

– construídas ciclovias para facilitar o transporte e o passeio em meios suaves, embora se soubesse que nem todos os troços tinham um traçado muito feliz, era importante a sua existência. -----

– aumentado o apoio às populações mais carenciadas e criado a Loja Solidária, a Mercearia Solidária e o apoio com refeições confeccionadas; -----

– mais recentemente e com os acordos e protocolos firmados com a Câmara, tinha-se melhorado a recolha de monos e a manutenção e pequenas reparações do parque escolar; -----

– ao nível local tinha passado a existir um jornal com notícias da União das Freguesias e a opinião dos grupos políticos com assento na AF, o Acontece; -----

– aumentado a transparência e incentivado a participação com a transmissão nas redes sociais das nossas assembleias de freguesia, bem como a sua tradução para a linguagem gestual portuguesa (aproveitou para agradecer às tradutoras o trabalho desempenhado); -----

– criado Bolsas de Mérito para estudantes da nossa UFMMA que terminam o 12º ano e ingressam no Ensino Superior, acrescentando que se premiava o mérito, mas não poderíamos esquecer a inclusão e a qualidade da escola pública: uma escola para todos; -----

– criado o parque inclusivo. -----

Salientou que estas eram apenas algumas alterações positivas que se tinha podido reconhecer ao longo dos anos e que tinham ido ao encontro dos desejos, anseios e necessidades da nossa população. Referiu que, como já tinha dito, embora muito tivesse sido feito, muito estava por fazer. -----

Afirmou que, se por um lado o BE se congratulava com os avanços e melhorias na nossa UF realizados pelos diferentes poderes autárquicos – fossem eles de qualquer cor política – não poderia deixar de elencar também o tanto que faltava fazer ou estava incompleto. Asseverou que o BE reconhecia que as mais



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

complexas situações e com maior impacto negativo na UF eram da responsabilidade do município ou, algumas delas, mesmo do poder central; acrescentando que, defendia também que o executivo da JF poderia e deveria fazer mais e melhor. -----

Defendeu que nos continuava a faltar: -----

– um novo hospital público a que a nossa população pudesse recorrer quando necessário; -----
– uma creche pública que se sabia estar planeada, mas que já devia estar construída há muito tempo;
– respostas públicas de apoio aos nossos séniores; faltava habitação a preços controlados para dar estabilidade aos mais jovens e aos menos jovens; -----

– um plano real de mobilidade e transportes públicos ao nível do município e da AML (afirmando que não sabia se era desta que iria singrar ou não); -----

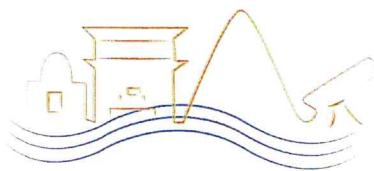
– a recolha de resíduos e a varrição, embora tivesse melhorado muito com a colaboração da junta, continuava com graves lacunas e problemas e o nosso território continuava pouco limpo (Acrescentou que se tinha de exigir ao SMAS um melhor serviço, mas que se tinha também de fazer uma importante campanha de sensibilidade ambiental junto da população, especialmente no que dizia respeito à colocação do lixo nos contentores, à gestão dos monos e à higiene canina para que contribuísse também para a limpeza e higiene do nosso território). -----

Salientou que tinha de se envolver todos: o município, a JF e a população nas mais importantes e muitas tarefas de proteção ambiental. Defendeu que se tinha, de uma vez por todas, diminuir a imensidão de plástico deixado em cada Feira do Monte Abraão, tinha de se ser criativo e inventar novas formas de aumentar o apoio ao pequeno e médio comércio local, tinha de se fazer um esforço de divulgação do OP para uma maior participação da população. Reiterou que havia muita coisa a fazer, grandes tarefas. -----

Ao Executivo, na pessoa do seu Presidente ali presente, o BE apelou para que fosse exigente, persuasivo e insistente junto do Sr. Presidente da Câmara Municipal em todas as valências em que a nossa UF estava deficitária e dependia do município. Solicitou que no que dependesse da JF, o Sr. Presidente atuasse o melhor e o mais rapidamente possível; garantindo-lhe que poderia contar com o BE para melhorar a UF e as condições de vida da sua população. -----

Apelou também a todas e a todos, fregueses e freguesas que estavam a ver e ouvir (ali presentes ou online, através das redes sociais) que participassem cada vez mais na vida da nossa comunidade, que utilizassem todos os canais disponíveis para esse fim e que fossem exigentes com os diversos poderes: com a CMS, com o Executivo da JF, com cada um dos membros desta casa da UF e, claro estava, também com consigo próprios. -----

Reiterou que todos podiam contar com o BE para continuar a transformar a nossa UF numa comunidade em que cada vez mais desse gosto, trabalhar, investir e viver; acrescentando que não queria acabar a presente intervenção que já ia longa sem referir uma vez mais o papel de maior relevância desempenhado pelos trabalhadores e trabalhadoras da JF e de outros trabalhadores que contribuían de uma



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

forma determinante para uma UF melhor para todos, a quem deixou o seu muito obrigado.-----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo do Chega. Tomou a palavra a Sra. Vogal Paula Pereira que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

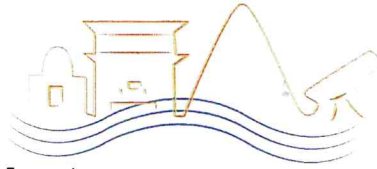
Disse o que passo a citar: -----

«Hoje celebra-se o dia em que foi publicado em Diário da República a criação das freguesias de Massamá e Monte Abraão, desanexando-se assim da freguesia de Queluz, ganhando vida própria e criando a sua própria história. Na qualidade de representante do Partido Chega quero dar os parabéns a Massamá e Monte Abraão na pessoa de todos os seus fregueses pelo trabalho que realizaram e respeito que ganharam tornando-se no que são hoje: duas belas localidades no Concelho de Sintra. -----

Quinze anos depois do seu nascimento e ainda com as nossas novas freguesias na flor do seu crescimento, face à excelente gestão dos dinheiros públicos a que o PS nos habituou, foi o nosso país levado novamente para uma bancarrota, isto é, entrámos em falência técnica, sem dinheiro para nos mantermos como sociedade, pelo que para conseguir superar esta má gestão foi necessário o PS pedir ajuda externa. O PS chamou a famosa Troika e foi necessário pedir que nos ajudassem a governar o nosso país, pois os que lá se encontravam não o conseguiram. E não! Não foi o governo Passos Coelho que chamou a Troika, verdade que muitos tentam esconder. Como condição para essa ajuda monetária foi ordenada a redução de gastos e uma das medidas encontradas foi a união de freguesias em todo o país. Face à Lei Nº 11-A/2013, foram fundidas as nossas duas freguesias de Massamá e Monte Abraão com o objetivo de reduzir custos. As duas freguesias juntas, vizinhas desde sempre, uniram esforços para aproximar o que mais têm em comum e esquecer o que as divide. Conseguiram demonstrar o que melhor as pessoas têm e conseguiram vencer todos os desafios propostos, cresceram juntas e juntas se tornaram melhores. Esta união não foi destrutiva, mas sim construtiva e nem a CREL, que nos divide fisicamente, nos conseguiu afastar. Parabéns a todos os fregueses de ambas as freguesias. Hoje somos seguramente melhores. -----

Existem inúmeros problemas em ambas as freguesias que não se resolvem de um dia para o outro: problemas estruturais resultantes de políticas incorretas de há longa data; mas, sentimos que com o esforço de todos, serão certamente ultrapassados e as nossas freguesias serão um local onde sentiremos segurança em criar os nossos filhos porque é para ele que trabalhamos. -----

O Partido Chega mantém o seu sentido cívico, procurando interagir de perto com todos os fregueses, conhecer os seus problemas e compreender aquilo que pretendem para a nossa freguesia. Como é apanágio do Chega, respeitaremos todas as ideias apresentadas de todas as forças políticas representadas nesta assembleia, independentemente da sua ideologia, não excluindo nenhuma opinião nem criando obstáculos meramente políticos. Fazemos votos que todos juntos possamos continuar a contribuir para o bom funcionamento da UF. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Cresceram na nossa UF diversos pontos de interesse tanto culturais, comerciais e sociais. A Feira de Massamá e Monte Abraão é o bom exemplo do funcionamento interno de ambas as freguesias a trabalhar juntas para gerar comércio e ligações sociais e esperemos que num futuro próximo não seja essa mesma feira a mostrar que o que tanto custou a criar seja destruído com o esquecimento de que temos de manter a nossa feira semanal honesta, limpa e acima de tudo justa. -----

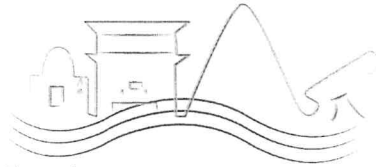
Em simultâneo, outros pontos se degradaram: com o desaparecimento quase total do Mercado de Massamá e um Shopping Center de Massamá, que outrora foi o ex-libris do nosso concelho, tornou-se num espaço quase inoperante. -----

As comemorações dos Santos Populares na nossa UF que tanto encham de alegria os corações dos fregueses, depois de tanto tempo de sofrimento e afastamento devido à Pandemia, deram origem a uma grande festa, bem organizada e um exemplo do que conseguimos fazer todos quando trabalhamos no mesmo sentido. Queremos parabenizar o Sr. Presidente de Junta, o seu executivo e acima de tudo os funcionários da UF que demonstraram um enorme profissionalismo, uma grande capacidade de trabalho, prescindindo do tempo com a sua família para que o evento tivesse sucesso reconhecido em todo o concelho; uma comemoração realizada para enaltecer o Santo Padroeiro da nossa terra, o São Pedro, mas que foi realizada um pouco cedo, pois como sabemos a data correta seria no penúltimo dia do mês de junho, mas certamente a antecipação se deveu às melhores razões organizacionais ou terá sido apenas para não entrar em concorrência direta com as comemorações camarária. Talvez o Sr. Presidente da JF deveria esclarecer para que não cresçam vozes divergentes. Estas comemorações, bem como outras que virão, foram feitas com um excelente arraial de comes e bebes e produtos artesanais, onde o comércio local de Massamá e Monte Abraão certamente convidado em primeira mão pela UF para se juntar às comemorações com apoios diretos tanto organizacionais como logísticos e até legais de forma a serem eles a mostrarem os seus produtos, ganhar clientes, criar laços com a população e recuperar as perdas dos últimos dois anos. Infelizmente não foi muito aceite, estando presentes na sua grande maioria comerciantes de outras freguesias. Acredita o Partido Chega que nas comemorações futuras seja feito um esforço adicional também da UF para que sejam os nossos comerciantes a apresentar os seus produtos. -----

Sr. Presidente da UFMMA, Dr. Pedro Brás, o Chega estará sempre ao lado dos fregueses que ajudam esta nossa freguesia a crescer, dos jovens que anseiam criar as suas famílias na nossa freguesia, dos idosos que durante uma vida aqui trabalharam e que são uma das nossas maiores riquezas culturais e de todos os comerciantes residentes ou não que dão vida e cor às nossas ruas, pelo que poderá contar com o apoio do Chega quando para eles for necessário trabalhar. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo da CDU. Tomou a palavra o Sr. Vogal Luís Coelho que começou por apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Salientou que esta não era uma sessão usual, não era a CDU o primeiro grupo a falar, sendo que habitualmente era sempre aquele que pedia sempre para falar primeiro, mas que, no entanto, não via mal



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

nenhum nisso. Disse que a sua Bancada tinha também ali os cumprimentos e o felicitar as freguesias pela sua criação, pelo aniversário; acrescentando que, no entanto, queria dizer também que relativamente a este debate, em particular o da reorganização administrativa – o qual tinha já aqui tido lugar na anterior sessão da AF por iniciativa da sua bancada – a sua bancada continuava a julgar que se perdia ali uma oportunidade que a lei depois não permitiria vir a abraçar. -----

Salientou que, como o tema, o objetivo da sessão era relativamente lato e, procurando também não repetir muito do que já tinha sido dito pelas diferentes bancadas e que provavelmente seria também a seguir repetido, a sua bancada tinha decidido concentrar-se num único tema, o tema da Saúde, que acreditava que tinha muito impacto na vida dos fregueses. Afirmou que se ouvia testemunhos muito duros de dificuldades pelas quais passavam tantos fregueses: dificuldades em acesso a consultas, a consultas de especialidade, tratamentos e a serviços de urgência; recordando as notícias tão graves que vinham a surgir de condicionamento de urgências de ginecologia e obstetrícia no Hospital Amadora/Sintra e também, como era evidente, todos aqueles que madrugam à porta do CS de Monte Abraão para tentarem obter uma consulta no dia. -----

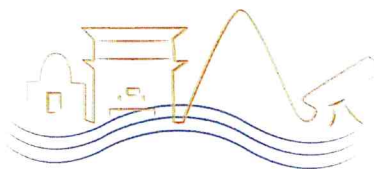
Defendeu que a história nos ensinava como os serviços públicos advinham de longos processos sociais de luta por direitos, bastando recuar aos tempos em que não existiam cuidados de saúde democraticamente disponíveis, em que era, consoante as profissões e os locais que havia algum acesso. Lembrou que eram os tempos dos médicos de renome, como os que ainda estavam presentes na nossa toponímia, um tempo que se podia reconhecer na escrita de Fernando Namora, por exemplo.

Disse o que passo a citar:

«Fruto de Abril, a instituição do SNS ilustra bem a dinâmica popular de conquista de direitos do período revolucionário e dos tempos que se lhe seguiram, de rutura com a ditadura fascista. A composição de um serviço que solidariamente cobre todo o território nacional, garante o acesso a todos os cidadãos por igual e tem o propósito de não nos onerar duas vezes pelos atos médicos, nos impostos e na sua execução (este aspeto aqui veremos... com as taxas moderadoras já foi um pouco alterado). -----

Mas, antes disso assinalar ainda que, para além de aspetos organizacionais, como o estabelecimento de carreiras de medicina, de enfermagem e de outras profissões, a criação da figura do Médico de Família, do Enfermeiro de Família, o Planeamento de Cuidados de saúde, e a sua adequação às necessidades das populações, foram ainda acompanhados de um esforço imenso em criar as infraestruturas alinhadas com estas necessidades. E aqui evidentemente, o Hospital Prof. Dr. Fernando da Fonseca (o Amadora/Sintra) é um exemplo deste caminho percorrido, e neste caso, estamos a falar até aos anos 90. -----

Os efeitos desta evolução (num prazo lato também) são reconhecidos internacionalmente como conquistas da saúde e há aqui pelo menos dois indicadores a salientar: o da mortalidade infantil à nascença (que no nosso país é de 3,3/1000, portanto por cada 1000 nascimento e na União Europeia a 27, estamos a falar de um valor de 4,4) ... aqui infelizmente também tivemos notícias recentes de como há uma inversão da tendência nos últimos anos, um aspeto que é sem dúvida preocupante! -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

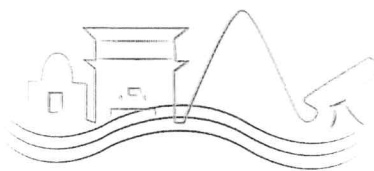
Mas, voltando àquelas que foram as conquistas da saúde, temos as questões da esperança média de vida à nascença que no nosso país se cifra quase nos 80 anos, também aqui muito acima da média da União a 27 e até com uma menor diferença entre homens e mulheres, o que é um indicador também de igualdade no acesso à saúde. Por outro lado, também aqui poderíamos falar numa perspetiva estritamente economicista, na maneira como a saúde é um investimento, na medida em que assegura horas trabalhadas pelos trabalhadores que não vão falhar e isso tem também impacto nas contas do país para quem quer muito ter as contas certas. -----

Todavia, apesar de bem presentes ainda os valores de Abril, outros ventos sopraram e verificaram-se alterações contrárias no SNS (e aqui eu já falei... aquele tendencialmente justaposto ao gratuito que deu aso às taxas moderadoras), mas também as renovações organizacionais trouxeram uma autonomia encapotada e sem os meios necessários de implementação, foi o caso dos modelos das Unidades de Saúde Familiar (USF), mas poderíamos também discutir a tendência centralizadora dos Agrupamentos de Saúde. -----

Um outro aspeto saliente foi a incapacidade de alargar os cuidados abarcados pelo serviço público (aqui estamos a falar dos cuidados continuados, paliativos, mentais, mas também em saúde oral, a nutrição, a dietética). O traço fundamental desta deturpação do SNS foi o desinvestimento na saúde e nos territórios pelos sucessivos governos PS, PSD e CDS. E aqui apontamos como o município neste momento e já no passado recente assume e assumiu a construção de equipamentos diversos sem receber meios para tal. Isto é injusto para os contribuintes (acabamos por pagar duas vezes as mesmas infraestruturas!) e também mina aqui a unidade territorial do SNS. Temos como exemplos os Centro de Saúde que estão aqui, o de Queluz, mas também o de Massamá (já agora assinalar que não é, não se tornou ou não foi durante tanto tempo um mono, como o Centro Lúdico, onde hoje estamos, porque a CDU mobilizou a população e fomos capazes de pressionar pela sua abertura), mas temos também a questão do Hospital de Sintra nos planos diretores há mais de 20 anos e que a administração central arrasta, rasgando os acordos assinados e sucessivamente empurrando a fatura para a Câmara Municipal de Sintra (CMS), da qual o PS apoiado por outras forças políticas aceitou deparar o município por mais 50 milhões de euros, desviando-os daquelas que são as suas áreas de atuação, as áreas de atuação do município. Em troca, temos a promessa de um mini hospital sem capacidade para a população existente e sem as especialidades necessárias, por exemplo, pediatria. -----

Os prestadores de saúde privados continuarão a agradecer a falta de serviços de saúde em Sintra. Fazemos notar de que Portugal mantém-se na cauda da Europa no que ao número de camas dispõe (com cerca de 360 camas por 100 000 habitantes face à média europeia de 590 camas!). A dotação prevista para o mini hospital não vem com certeza ajudar neste indicador. -----

Falamos igualmente no desinvestimento nos profissionais de saúde, na incapacidade de fixar no SNS novos quadros face às fracas perspetivas de carreira; nos concursos para Médicos de Família (neste momento mais de um terço das vagas ficam por preencher, por ocupar). Também aqui na cauda da Europa: 270 médicos por 100 000 habitantes que se compara, por exemplo, com os 370 médicos por 100 000 habitantes aqui da nossa vizinha Espanha. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

São diferenças assinaláveis e que mais nos assustam quando nos acercamos da realidade local. O Agrupamento de Centros de Saúde de Sintra é o agrupamento com maior número de utentes sem médico de família em valor absoluto e relativo do país (entenda-se!). Na unidade de cuidados de saúde primários de Belas (UCSP Belas) que apesar de todas as promessas se encontra ainda nas instalações de Monte Abraão, quase dois terços dos utentes não possuem médico de família, daí as filas a que assistimos de madrugada à sua porta e o desespero dos utentes, em particular, com todos os atrasos que já temos sofrido do período da pandemia. Já nas Unidades de Saúde Familiares de Massamá e de Monte Abraão, na prática, não havendo utentes sem médico de família, a marcação de consultas não é imediata (ou seja, os prazos são atirados para a frente, em particular nas especialidades), encaminhando com isto muitos utentes para fora do SNS. Soubemos ainda que no caso da USF de Monte Abraão, dois médicos estarão prestes a reformar-se perigando com isto o serviço e a prestação de cuidados de saúde a diversos utentes. Quem ganha com este cenário? Quem o desenhou? -----

E aqui, até agora, podia estar a dizer coisas em que todos se calhar nos reveríamos, a questão é (e até já temos informalmente falado sobre elas) ... a questão é que quando toca no apontar o dedo, se calhar, não vamos todos concordar. E, no nosso caso, defendemos que este cenário em que estamos presentemente advém dos governos PS, PSD e CDS que aqui obedecem aos interesses dos grandes grupos económicos. Não posso não referir aqui, por exemplo, a redução do número de camas do setor público é apenas equiparada por igual crescimento dos serviços nos privados; começou-se aqui uma transferência orquestrada pela mão invisível da política. -----

Os grupos privados a atuar no sector da saúde já têm mais de 50% das unidades de saúde em Portugal e se formos olhar para o nosso concelho é particularmente gritante que, enquanto o dito hospital público andou a marcar passo durante tantos anos, as clínicas privadas grassam, aproveitando boas localizações e absorvendo os máximos serviços possíveis do SNS. Acresce ainda aqui o financiamento da medicina privada e das farmacêuticas por via da ADSE e dos seguros de saúde privados, cujo consumo é incentivado quando não mesmo forçado dada a falta de alternativas. -----

Uma nota final para as parcerias público-privadas, cujos resultados a que assistimos, aqui mesmo no Amadora/Sintra, mas também em Braga, lamentáveis para as populações, mas com lucro garantido para os grupos privados que delas se aproveitaram. -----

Caríssimos, preocupa-nos a todos certamente as notícias de encerramento de urgências, de falta de profissionais de saúde, de equipamentos, de viaturas médicas, do sub-dimensionamento das infraestruturas (e aqui a olhar para o Hospital Amadora/Sintra que serve presentemente 600 000 pessoas de dois concelhos!). É, pois, necessário um reforço do SNS e o papel das autarquias locais não devia ser absorver os pedaços em que o SNS está a ser estilhaçado. -----

A descentralização de competências (E aqui entre aspas... também já foi referida pelo Sr. Presidente, mas sobre isto temos uma leitura diferente, não é!? É uma descentralização em que não há meios para as executar. Não é verdadeiramente uma descentralização. É um assacar de competências para as autarquias



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

locais...) e isto... é um caminho perigoso que urge reverter ao contrário do que se assume alegremente atualmente em Sintra. No entender da CDU, as autarquias locais como a nossa UF devem-se assumir enquanto agente de saúde pública, sem substituir o SNS, mas reforçando a sua ação nos momentos de maior aperto como vimos na pandemia, na promoção de CSP, ministrados pelo SNS, acompanhando e contribuindo para a eficácia e acesso a toda a população, no incentivo à adoção de estilos de vida saudáveis em linha com as diretrizes dos serviços de saúde, mas também na reivindicação política dos cuidados de saúde necessários à população (E atenção aqui para o que se passa no Centro de Saúde de Monte Abraão, mas que vemos também aqui com a população de Massamá), nomeadamente o provimento de médicos de família e também de enfermeiros de família. Em suma, é necessário que as autarquias locais exijam o cumprimento das promessas dos governos da Administração Central e que o SNS saia reforçado.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo do CDS-PP. Tomou a palavra o Sr. Vogal José Raimundo dos Santos que iniciou a sua intervenção, apresentando os cumprimentos protocolares e saudou todos os cidadãos presentes e os que acompanhavam a transmissão por meios digitais. -----

Disse o que passo a citar: -----

«Com a criação da cidade de Queluz em 12 de julho de 1997, criaram-se também as freguesias de Massamá e Monte Abraão. Em 2013, por força da reorganização do território imposta pela Troika – como já aqui foi falado –, a Unidade Técnica da Assembleia da República decidiu agregar uma União de Freguesias de Massamá e de Monte Abraão, apesar destas duas freguesias terem realidades bastante diferentes e necessidades distintas como todos sabem. -----

Ao longo de todo o processo de reorganização administrativa do território, o CDS sempre se manifestou contra a união destas freguesias e propôs outras soluções. Como não foi apresentado uma solução, a Unidade Técnica decidiu – e nós como já estávamos à espera... - decidiu mal: para haver esta União de Freguesias deveriam ter sido feitos acertos aos limites desta nova freguesia e o competente reforço financeiro orçamental, tão importante para o desenvolvimento da nossa freguesia e para melhorar a qualidade de vida de todos os que aqui vivem trabalham e estudam. -----

Hoje, o CDS, mais do que falar do estado da freguesia, vem propor um caminho alternativo de estratégia para a UFMMA. Foi trazida uma proposta a esta assembleia no dia 28 de junho de 2022 (chumbada pelo PS, BE e com a abstenção do Chega) para a criação de uma comissão que tinha como objetivo compilar elementos e analisar quais foram os benefícios ou prejuízos desta união; com base neste estudo propor o que fosse mais vantajoso: a desagregação das freguesias de Massamá e Monte Abraão ou a reorganização dos seus limites territoriais. Não nos podemos de todo alhear da responsabilidade de salvaguardar o superior interesse das populações em questão. Mais, planear e estruturar o mesmo, não de forma Individualizada, mas sim, no todo. E, neste âmbito, até os limites das freguesias devem ser estudados e analisados. Damos nota que para o CDS-PP, a nossa UFMMA deve ser parte ativa neste processo desencadeado em várias



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

freguesias deste concelho e, para o efeito, devia munir-se os meios e ferramentas que permitissem dar uma melhor resposta aos anseios e problemas das populações, encontrando as melhores soluções de sustentabilidade e de futuro. -----

Não somos os arautos deste pensamento, são os próprios fregueses que transmitem às forças políticas o seu descontentamento com a agregação. Compete-nos a nós dar voz ao seu desconforto. Não podemos desculpar-nos e não poderá esta situação ser redutora na obrigação de continuar a trabalhar em prol de uma melhor solução para Massamá e Monte Abraão. -----

Passados quase 10 anos, e com a promulgação da Lei Nº 39 de 2021, é possível desencadear os procedimentos necessários visando a desagregação das freguesias e/ou acertos dos limites territoriais das mesmas. Vemos aí uma oportunidade de corrigir erros passados. Por isso, gostaríamos que tivesse sido criada uma comissão para avaliar o que de bom e de mau obtivemos com esta união. Importa olhar para estes últimos 10 anos e avaliar se a população beneficiou alguma coisa com esta união, se as receitas correntes provenientes da delegação de competências foram reforçadas ou não e se os investimentos que foram feitos têm resolvidos os principais problemas da população da nossa freguesia. Deveríamos também avaliar se não seria o momento adequado para resolver a situação dos limites territoriais, dado que efetivamente existem situações incompreensíveis como, por exemplo: o Casal da Barota, mais conhecido como Massamá Norte, que pertence a Belas, mas onde os moradores se identificam e se sentem mais ligados a Massamá. Vejamos o e-mail enviado a esta assembleia, na pessoa do seu presidente (Presidente da AF), pela Associação de Moradores de Massamá Norte; ou a zona da Anta de Monte Abraão que também pertence a Belas, mas que está a escassos metros das casas de Monte Abraão e que, como até o próprio nome indica, chama-se Anta de Monte Abraão e não Anta de Belas (penso que não estou errado com esta observação!); temos também um bairro localizado ao lado do IC19 que todos pensam pertencer ao Concelho de Oeiras e até os acessos para lá se chegar são através das estradas de Tercena, mas que por ironia do destino, pertencem a Massamá não tem qualquer ligação... -----

Caras amigas e amigos, a nossa freguesia não é só território. A nossa freguesia vale sobretudo pela sua população e é para ela que temos de olhar com atenção e trabalhar. A nossa União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão tem mais população que muitas cidades e concelhos de Portugal, que associada à nossa excelente localização poderia e deveria ser um território mais qualificado, com mais capacidade de atração de investimento interno e externo, capacitado para recolher projetos de referência apostando em medidas ambientais e de sustentabilidade, potenciando por essa via a melhoria da qualidade de vida de todos. Para isso, é preciso descentralizar as competências que estão ainda atribuídas ao Município de Sintra, passando-as diretamente para a esfera da responsabilidade das freguesias. -----

As freguesias são quem estão mais perto das pessoas, são o órgão autárquico que melhor conhece o território e as suas necessidades e, por isso, devem apostar fortemente na competência e na capacitação. Não faz sentido que a construção e manutenção dos parques infantis, instalações de abrigo dos autocarros, gestão das escolas primárias, as obras nos espaços públicos e a manutenção dos espaços verdes não sejam



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

uma competência própria das JFs, permitindo que as mesmas passem a ser elegíveis a fundos comunitários que advém do próximo quadro Portugal 2030, para que possam fazer aquilo para o qual têm mais competência. -----

Caso a opção seja na continuidade, o CDS-PP irá sempre procurar defender o melhor para os seus fregueses, dizendo presente na discussão e salvaguarda dos superiores interesses das suas populações. -----

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores, o CDS-PP está como sempre esteve disponível para ajudar a encontrar soluções e a implementá-las para o bem de todos, por isso, partilhamos hoje aqui algumas ideias que também gostaríamos que fossem acolhidas por outros partidos. Para nós, a nossa freguesia e a nossa população estão em primeiro lugar. O mundo contemporâneo está em constante mutação e a uma velocidade impressionante, cabe-nos a nós autarcas estarmos atentos a estas mudanças e agarrarmos oportunidades para qualificar a nossa terra e ajudar a melhorar a vida das nossas populações. Como já devem ter reparado, repeti algumas notas já aqui referidas por outros vogais, mas o objetivo de reforçar o que o CDS-PP pretende é não deixar esquecer os assuntos e que para bem da nossa população temos de repetir sempre que necessário. Finalmente, mas muito importante, é evidente... queremos dar os parabéns pelos 25 anos da criação das freguesias na pessoa do seu Presidente.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Ricardo Oliveira da Bancada do PSD que iniciou a sua intervenção, apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Disse o que passo a citar: -----

«Por tudo o que reconhecemos ter sido feito até hoje, o dia do 25º aniversário da nossa comunidade, hoje, estamos aqui reunidos para debater sobre tudo o que está para fazer amanhã. -----

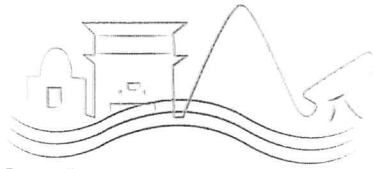
Hoje estamos aqui para debater os planos para os mais de 350 mil m² de espaços verdes da nossa freguesia, sem contar naturalmente com as porções de selvas urbanas que vemos crescer nos passeios nos quais procuramos dinamizar atividades para promover a inclusão e a coesão social para todos. -----

Hoje estamos aqui para debater os planos para os mais de 3 mil alunos das escolas da nossa freguesia sem olhar aos decréscimos sucessivos das mesmas nos rankings nacionais para os quais procuramos oferecer apoios vitais ao seu sucesso escolar através de Bolsas que incentivam o mérito de todos. -----

Hoje estamos aqui para debater os milhares de quilos de lixo urbano recolhidos nas ruas da nossa freguesia sem contar com os habituais adereços plásticos de rua que nos habituámos a ver voar em certas ruas para os quais procuramos acrescentar e melhorar os atuais locais de despejo, acompanhando as batalhas locais habituais dos fregueses. -----

Hoje, Caras Vogais e Caros Vogais, desta AF, hoje estamos aqui reunidos para debater o local onde crescemos, alguns vivem e o local para o qual aqui todos fomos eleitos para o representar. -----

Um local onde temos uma privilegiada localização, mas até ao dia de hoje continuamos a ter mais zonas isoladas de comércio local por não fazerem parte do Bloco Central da freguesia. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Um local onde temos um excelente Centro de Saúde, mas até ao dia de hoje, continuamos a ter uma família à procura de um médico de família para viver melhor na nossa comunidade e não ter de madrugar à porta do Centro para ter uma consulta. -----

Um local onde temos escolas com uma nova cara, mas até ao dia de hoje continuamos a ter um estudante que quer estudar e não ter uma biblioteca. -----

Um local onde temos obras em muitas vias, mas até ao dia de hoje continuamos a ter menos lugares de estacionamento para cada família residente na nossa comunidade. -----

Um local onde reperfilamos vias para melhorar a mobilidade, mas até ao dia de hoje continuamos a ter um ciclista que não consegue utilizar as ciclovias de forma contínua na nossa freguesia. -----

Um local onde temos zonas industriais funcionais, mas até ao dia de hoje continuamos a ter uma empresa a empregar mais de mil residentes na nossa comunidade. -----

Um local onde temos uma economia local diversa, mas até ao dia de hoje continuamos a ter um Cartão Freguês que apoia o Comércio a reduzir as suas margens na freguesia. -----

Um local onde temos uma população diversa, mas aos dias de hoje não vemos construção residencial ativa. -----

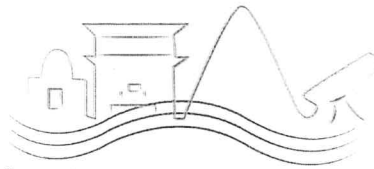
Um local onde temos uma esquadra, mas aos dias de hoje, o sentimento de insegurança continua presente na nossa comunidade. -----

Um local onde temos grupos desportivos reputados, mas aos dias de hoje continuamos a ter um atleta que não encontra um espaço para treinar na nossa freguesia. -----

Mas isto, caras e caros Vogais desta AF, mas isto são apenas os primeiros passos no caminho que temos pela frente. Porque ontem, poucos meses depois de eleitos os membros deste executivo e plenário e menos tempo ainda depois de vermos como recuperadas velhas liberdades, é possível sentir o pulso vibrante da democracia por entre as diversas pessoas, ideologias e bancadas que compõem a assembleia, que procura refletir a nossa comunidade. Porque ontem este espírito de construção permitiu que a bancada do PSD tenha conseguido aprovar por vasta maioria a recomendação de uma iniciativa construída junto de fregueses e artistas locais. E, hoje, hoje estamos aqui reunidos para debater e escrever mais um momento na história coletiva da comunidade de Massamá e Monte Abraão e, porque hoje, esta é a postura que o PSD procura trazer para esta democracia, para este plenário e para a nossa comunidade: a construção conjunta de mais 25 anos na história de Massamá e de Monte Abraão. Muito obrigado. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao grupo do PS. Tomou a palavra o Sr. Vogal João Vinha que após apresentar os cumprimentos protocolares. -----

Recordou que tal como já fora dito, comemoravam-se os 25 anos das freguesias de Massamá e Monte Abraão e os 13 anos da União das Freguesias. Disse que era evidente que não iria repetir o que ali já tinha sido dito porque todos estavam de acordo em muitas das coisas e em outras todos estavam também em desacordo, o que era natural em democracia.



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Salientou que queria falar era do que existia atualmente e do que existia aquando da tomada de posse e da qualidade acrescentada em várias áreas. Salientou que tinha havido: -----

– um reforço e aposta na ação da proximidade com associações do tecido empresarial, do município e parceiros; -----

– investimento na modernização dos serviços de administração da junta; -----

– investimento na democracia participativa, a qual era já uma realidade na UFMMA; -----

– o reforço do Quadro de Pessoal, a outro nível de qualidade e com os meios técnicos possíveis de utilização; -----

– muito mais apoio e atividades para a juventude, realçando que estas atividades eram agora também vocacionadas e dirigidas para os jovens: iniciativas saudáveis, como caminhadas e passeios. -----

Reiterou que estava a falar de coisas que existiam na UFMMA e que não estava a falar de outras freguesias ou do país, porque aquilo que se passava no país tinha influência na nossa freguesia. -----

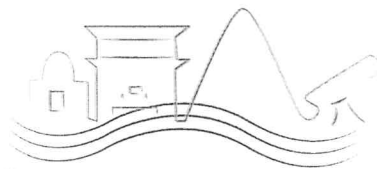
Afirmou ter ouvido com muita atenção todas as outras bancadas e que se revia em muito do que ali tinha sido dito, sendo que noutros aspetos não se revia. Disse achar que se calhar estariam um pouco desatentos, mas que era uma pessoa atenta que tinha vivido por dentro e o continuava a fazê-lo com muita intensidade e, por isso, cada um tomava a dor dos outros; acrescentando que normalmente as dores que se tomavam eram as do governo central: porque não fazia isto, não fazia aquilo, porque não transferia para as freguesias, porque não tinham um hospital, porque não tinha médicos, porque não tinha enfermeiros. Defendeu que essas coisas não eram muita da responsabilidade da Junta e lembrou que se estava a falar era da nossa freguesia e que, portanto, sabia aquilo que existia quando tinham tomada posse havia uns anos – recordando que tinha estado no executivo e que era ao momento vogal – e o que existia atualmente, pelo que sabia a evolução que tinha ocorrido durante todos estes anos. -----

Proseguiu, recordando que tinha havido: -----

– o reforço na oferta de parques caninos, parques infantis, zonas de lazer; -----

– investimento em intervenção comunitária: projetos em curso, Mercearia Solidária, Farmácia, Loja Social (Reciclarte), Programa Olá Bebê (um projeto muito interessante para as pessoas que iam ser mães e que não sabiam muito bem como lidar com estas situações, um primeiro apoio feito por pessoas especializadas da junta para que a sua primeira criança pudesse ter um crescimento com melhor qualidade e com princípios melhores). -----

Recordou que acompanhava há muitos anos as freguesias de Massamá e Monte Abraão, que tinha feito parte de vários executivos (o que não era para ali chamado), mas em que se revia e para o que tinha também contribuído (bem como outros, porque ninguém fazia nada sozinho) era a área cultural, área em que se tinha empenhado e que dera o que pudera e sabia o que existia ao momento: todos se tinham empenhado, todos tinham dado a sua quota parte, todos tinham querido que fosse uma marca da freguesia. Afirmou que, de tal forma era uma marca da freguesia que tinha passado a ser marca do Concelho de Sintra e não só, pois havia muitas freguesias por aí espalhadas que se tinham inspirado naquilo que a UFMMA tinha



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

feito. Realçou que também não tinham inventado nada, apenas tinham andado a pesquisar e colmatar aquilo que os fregueses queriam para a freguesia. Sobre as Festas no Parque, recordou que no início da tomada de posse, as primeiras marchas tinham sido no Parque Salgueiro Maia e tinham sido pequenas, mas como se haviam apercebido de que era algo que as pessoas gostavam, tinham feito ali uma pequena Av. da Liberdade e, portanto, tinham levado as marchas para a nossa Avenida. Salientou que cada vez se tinha aumentado a qualidade e trazido marchas de Lisboa e também do Concelho de Sintra, o que foi colocando uma fasquia bastante elevada nesta área cultural. Afirmou ter sido com orgulho que este ano vira associações, ATLS (o Barco do Nemo por exemplo), o que tinha dado muito trabalho as crianças, mas que tinha sido um momento ímpar para a vida delas e que o iriam recordar por muitos anos. Reiterou que era para isso que estavam ali, estavam precisamente para deixar uma marca; salientando que umas podiam ir pela vida fora e outras menos agradáveis. Lembrou ainda o Arraial Popular e as Mostras de Teatro Sénior. Lembrou que o Teatro Sénior era uma iniciativa da US e que não tinha projeção. Defendeu que a US tinha o mérito de aumentar a qualidade de vida dos séniores que a frequentavam e, inclusive, estes cuidavam uns dos outros. Salientou que a JF, nomeadamente o PS – porque era este que estava na JF – tinha arranjado uma forma de levar ao público aquilo que as pessoas menos jovens estavam a fazer na US, o que tinha sido gratificante de ver durante todos os anos; realçando que a Mostra de Teatro Sénior tinha também trazido outras US e constituía mais uma marca da freguesia. -----

Sobre a Feira das Instituições, disse que esta era excepcional e servia o propósito das instituições da freguesia mostrarem o que se fazia dentro delas, levando ao público o que se lá fazia. Realçou que, como era sabido, Massamá e Monte Abraão tinha uma grande riqueza a nível de instituições, havendo muitos jovens e que era para esses que o PS estava a trabalhar. -----

Relativamente à Feira Medieval, disse que era algo que não existia e que toda a gente tinha achado interessante trazer. Afirmou que esta Feira era algo que as pessoas iam e gostavam, sentiam saudades. Referiu que, durante os tempos em que não fora possível ao PS realizá-la no terreno devido à pandemia, as pessoas falavam, recordavam e afirmavam ser triste não se levar a cabo. Salientou que isto eram marcas da freguesia que ficavam na memória das pessoas; acrescentando que era para isso que o PS trabalhava, aconselhando o Executivo da Junta em algumas propostas. Afirmou que gostaria que as outras bancadas também tivessem algumas propostas para fazerem chegar ao executivo em relação a todas as situações: àquilo que se quer fazer na freguesia. -----

Defendeu que criticar era algo que era importante, mas também construir o era: fazer algo pela freguesia. Disse acreditar que todos estavam ali a fazer algo pela freguesia e que todos queriam o melhor por ela, mas que, no entanto, o que tinha ali ouvido eram discursos em que alguns se reviam naquilo que tinha sido feito e que tinham também propostas para apresentar para que se fizesse algo diferentes, mas que outros não. Salientou que outros tinham estado ali apenas a dizer mal, a trazer para a AF assuntos nacionais, que embora tivessem ali reflexos, a JF não podia ter uma intervenção direta. Referiu que este era o local próprio para apresentar proposta e críticas (pois ninguém fazia nada perfeito), mas estavam ali todos



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

numa missão. Recordou que tinha sido apresentado um programa, o qual estava a ser cumprido, sendo que alguns pontos não se conseguiam porque não dependiam exatamente da JF, dependia do exterior. -----

Recordou que, relativamente à Praia Sénior, que tinha sido uma pena não se terem realizado nos últimos anos, mas que o programa iria ser retomado. Quanto aos Campos de Férias, que eram interessantes para as crianças, pudera observar que crianças e jovens que tinham ido aos primeiros campos agora levavam os seus filhos para lá, o que revelava a sua qualidade: bastante apreciável e seguros. -----

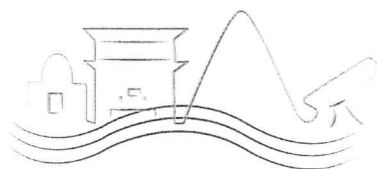
No que se referia ao Espaço Público, enunciou a criação de plataformas (a exemplo do que acontecia noutras freguesias e concelhos) em que as pessoas podiam reportar diretamente e sinalizar um assunto que quisessem ver resolvido. -----

Relativamente ao OP e ao OP Jovem, disse que os jovens tinham participado, tinham sido levados a efeito vários projetos e outros estavam em construção. Afirmou que era interessante verificar a participação dos jovens, pois muitos afirmavam que os jovens não estavam para aí virados. Defendeu que sim, estavam para ali virados quando nos chegávamos ao pé deles com propostas, prestamos ajuda e somos parceiros. ---

Quanto ao Comércio Local, afirmou que quando se dizia que se tratava apenas de um Cartão Freguês que vinha reduzir a margem dos comerciantes, não era verdade. Defendeu que era algo em que as pessoas se reviam e que o comércio também queria que existisse. -----

Tendo sido interrompido por um Vogal de outra Bancada, o Sr. Vogal João Vinha solicitou que não fosse interrompido uma vez que também não o tinha feito; Dirigindo-se ao Vogal disse que se houvesse algum assunto a tratar a esse nível poderia falar-se lá fora, pois seria muito interessante passar-lhe alguns dados que iriam completar a versão que o Vogal tinha de que o Comércio Local apenas era diminuir a margem de lucro. Afirmou que não o era porque quem conhecia o comércio local, quem andava a bater de porta a porta no Comércio Local, sabia perfeitamente o que os comerciantes queriam. Afirmou que o programa vinha a ser em crescendo, os comerciantes vinham a agradecer o que acontecia, vinham a ter mais negócio; quanto à margem, acordou ser verdade. Saliu que ninguém era obrigado a aderir ao Cartão Freguês, portanto uns diziam «*Eu não quero o Cartão Freguês.*» outros «*Eu quero o Cartão Freguês.*». Deu nota que para facilitar a questão dos descontos tinha sido criado um site dedicado ao Cartão Freguês onde as pessoas podiam consultar os seus descontos, as lojas disponíveis e outras informações. Lembrou que não tinha sido criado ali, que existia pelo país inteiro, vários modelos e este era o modelo que se adaptava aqui por enquanto e que estava em crescendo. -----

Disse ainda que podia falar de muito mais coisas, podia falar do que ali fora dito, mas não valia a pena repetir; acrescentando que o Sr. Presidente tinha intervindo, abordado muitas questões, pelo que tinha tirado ali uma margem, e que também as outras bancadas tinham já abordado outras questões, havia algumas divergências, o que era natural, pois em democracia era assim. Aconselhou que todas essas divergências era bom colocar ali na AF mas também na JF, defendendo que tínhamos de exigir como cidadãos normais, informando a junta de assuntos ou problemas que queremos ver resolvidos. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Concluiu, dizendo que também não iria acrescentar mais nada pois este era um ambiente de festa, dos 25 anos, o que ali se estava a debater era freguesia e o que queríamos mais para mais 25 anos. Dizendo que se calhar já ali não estaria, mas que se estivesse seria um dos membros do público que viria recordar como tinha sido 25 anos atrás; afirmando que tudo tinha o seu caminho. -----

Terminou dizendo que tinha de concluir porque um dos vogais da sua bancada já lhe estavam a dizer para o fazer; afirmando que não gostava nada de falar, mas tinha-se esticado um pouco. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu nota de que, de acordo com o formato desta sessão a primeira parte estava concluída e que iria abrir a assembleia a debate. Para que os vogais tivessem alguma consciência dos tempos, passou a indicar que o BE tinha utilizado 6 minutos em 9; o Chega 6 minutos em 12; a CDU 11 em 12; o CDS 9 em 12; o PSD 4 minutos em 16 e o PS 4 minutos em 17. -----

Alertou os senhores vogais para que, tendo estes tempos de intervenção como orientação, dentro do possível os tentassem cumprir. -----

Abriu a parte do debate, solicitando inscrições. -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu a palavra ao Sr. Vogal Manuel Lourenço Marques da Bancada do PS que apresentou os cumprimentos protocolares. -----

Iniciou a intervenção congratulando-se com este tipo de reunião. Explicou que no mandato anterior já se tinha pensado em algo do género, mas um pouco diferente, contudo, não se tinha chegado a fazer. Parabenizou a AF por o fazer neste 3º mandato, o que considerou ser a todo o título salutar. -----

Afirmou que fazer 25 anos de freguesia era algo de substancial para quem andava há muitos anos nas lides autárquicas; acrescentando que muitos dos vogais estavam ali quase desde o início, havendo alguém que estava mesmo desde o primeiro executivo de Massamá e ainda no executivo. Salientou que muitos deles estavam ali neste jogo político, neste jogo autárquico, neste jogo de lutar pelo bem-estar das nossas populações desde a freguesia de Monte Abraão, desde a freguesia de Massamá e nos últimos 9 anos na UFMMA. -----

Passou a apresentar saudações ao Sr. Presidente e Executivo por aquilo que lhes tinha sido dado ali a ouvir que de um modo geral tinham sido palavras simpáticas que se ajustavam ao exercício das suas funções. -----

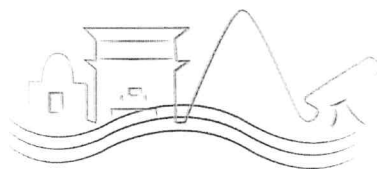
Recordou que tinha estado no 1º mandato da UFMMA em que o CDS e o PSD estiveram representados, o qual tinha sido um mandato tranquilo em que o PS, o CDS e o PSD tinham funcionado em pleno, na sua plenitude de funções, e que não fora por estes serem minoritários que não tinham tido todos os apoios possíveis; no 2º mandato em que o PS tivera maioria absoluta e no terceiro em que o PS apesar de estar em minoria tinha os 7 lugares no executivo. Salientou que, portanto, tinha havido três zonas de trabalho, de constituição do órgão executivo, e que relativamente ao órgão deliberativo (a AF), este também tinha sido bastante diferente do 1º mandato, para os 2º e 3º. Saudou algumas palavras ali referidas e citou:

20

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

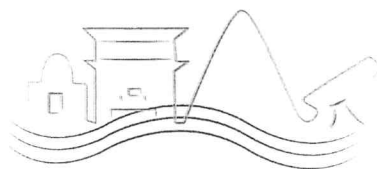
– o Sr. Vogal José Barroso do BE que aludira de um modo geral a um trabalho muito meritório do Executivo ao longo de todos estes anos; (Parabenizou o Sr. Presidente de Junta, Tesoureiros e Secretários que tinham passado pelos Executivos da UFMMA.); -----

– a sra. Vogal Paula Pereira do Chega, no que dizia respeito à UFMMA, que tinha tido uma atitude muito positiva, de certa forma concordante quase em absoluta com a atividade do presente executivo, referindo discordância em tudo o que não dependia do atual executivo, nomeadamente políticas governamentais e municipais; (Salientou que nas governamentais o executivo poderia fazer pouco, mas que nas municipais o executivo poderia fazer alguma coisa e muito tinha sido feito ao longo destes 9 anos, lembrando que para se conseguir coisas feitas era preciso algum tempo, desde a ideia ao projeto. Exemplificou com o que tinha visto nesse mesmo dia: nas instalações da JF em Monte Abraão, o que tinha sido pensado no 1º Mandato, o reestruturar as instalações, estava agora concluído.) -----

Salientou que, relativamente à atividade autárquica da UFMMA, tinham observado a concordância nas duas intervenções acima referidas. Quanto à intervenção da CDU e ao Sr. Vogal Luís Coelho (que também tinha estado no Executivo da Freguesia de Massamá, quando o PSD era maioritário), disse que o Vogal sabia que entrar no jogo de execução e da política autárquica, não era muito diferente da responsabilidade das funções de uma AF (a de vigiar e controlar tudo o que o executivo fazia), mas era-o daquilo que as redes sociais às vezes faziam: críticas e mais críticas e mais críticas; defendendo que eram apenas treinadores de bancada que nunca entravam no jogo e a quem dava muito pouca validade porque não sabiam do que se tratava: saber as melhores estratégias, definir os melhores planos, estabelecer prioridades e necessidades; não esquecendo que entretanto tinham acontecido circunstâncias variadas, pandemia, guerra, etc. Quanto ao Sr. Vogal Luís Coelho, disse que este tinha falado muito do governo e da saúde, mas que pessoalmente ele próprio não falava dessa área; afirmando que o outro fórum era mais grandioso do que este: a Assembleia da República. Afirmou ainda que a nível municipal o fórum também era outro. -----

Contou que, quanto ao CS de Massamá, tinha lá ido na semana passada a acompanhar alguém e tinha tido uma consulta de urgência no próprio dia e nessa mesma semana tinha tido uma consulta de acompanhamento em relação ao problema de urgência. Recordou que no corredor estava a inscrição «A Caminho da Excelência» e disse pensar que era um grande CS a caminho da excelência. Recordou que há uns anos tinha feito um *post* que tinha tido seiscentos e tal *likes* e adoras, centenas de comentários e só uma crítica de uma pessoa que morava perto e não tinha lugar ali porque vinham as pessoas de Monte Abraão a acompanhar os médicos que estavam em Monte Abraão e que tinham sido deslocados para Massamá. -----

Quanto ao CS de Monte Abraão, deu nota de que tinha lá estado nesse mesmo dia e que estava pacífico; afirmando que efetivamente havia momentos menos bons, o que reconhecia. Defendeu que se tinha agravado e aumentado a confusão porque a Unidade de Saúde de Belas tinha vindo para ali. Recordou que na fase de instalação um técnico tinha dito que era um CS modelo; defendendo que atualmente não o era e a confusão era enorme, embora pessoalmente não tivesse razões de queixa. Reiterou que tudo o resto era política do governo e camarária. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

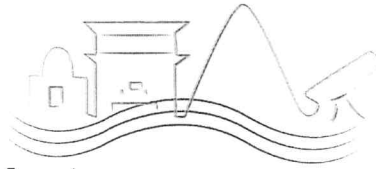
Quanto à intervenção do Sr. Vogal do PSD, Ricardo Oliveira, disse que este já tinha habituado a AF desde o mandato anterior a ter intervenções de um bom aluno, mas que lhe faltava muito calo para fazer comentários do género dos que tinha feito. Salientou que em alguns poderia ter razão, e não lha tiraria, mas a maioria deixava bem a desejar; aconselhando o Vogal a rever-se no tempo em que o PSD tinha sido poder autárquico na freguesia de Massamá. -----

Concluiu, congratulando-se com a atividade do executivo ao longo dos dois mandatos anteriores e o decorrente. Parabenizou todos os fregueses residentes ou não (com interesses na UFMMA) e pediu-lhes que fossem cidadãos mais ativos, mais participativos, menos críticos e mais proativos, não tanto treinadores de bancada. Pediu ainda que entrassem no jogo, reclamassem pelas vias normais quando tinham de reclamar porque alguém haveria de ouvir a crítica, alguém haveria de estar no balcão a atender. Desejou a todos uma boa continuação de mandato. Defendeu que a AF tinha por obrigação fazer exatamente o trabalho que estava a fazer nesse dia: fazer o ponto de situação e a cada momento estar em acordo ou desacordo com a bancada do PS ou em acordo ou desacordo com o executivo da JF que era, como sabido PS. -----

Não tendo havido mais pedidos de intervenção, o Sr. **Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) abriu a fase seguinte e última da sessão dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA, Pedro Oliveira Brás, para proceder à intervenção final.** -----

Começou por dizer que neste modelo cabia-lhe fazer uma intervenção final sobre o estado da freguesia, mas com a permissão do Sr. Presidente da AF gostaria de sublinhar a forma como estava a decorrer a sessão e as visões e posições de cada partido que, no fundo, se se olhasse com atenção, não distavam assim tanto do caminho que o atual executivo vinha a fazer em prol da nossa freguesia, não eram alternativa ao ali apresentado, eram única e exclusivamente repetição de propostas àquilo que vinha a ser implementado e àquilo que se queria fazer. -----

Afirmou que era sobre o que o executivo queria fazer que dedicava a sua atenção. Reiterou que queria – e porque estava a falar da freguesia e porque achava que esse devia ser o caminho – apostar e ter uma melhor mobilidade na nossa freguesia e no nosso concelho. Salientou que mobilidade que não era só a de transportes, não era só de ferrovia nem de rodovia, era também a de mobilidade suave, era também a da valorização das ciclovias, de projetos tão estruturantes que depois embatia com outra área fundamental que queria desenvolver, trabalhar mais e aprofundar mais: o ambiente, como o Eixo verde Azul. Realçou que este se tratava de um investimento de enorme relevância de que ele próprio não tinha falado, mas que gostaria de ter ali ouvido falar por parte das bancadas da AF. Afirmou que atrás do Eixo Verde-Azul vinham outros projetos, vinha a mudança de um paradigma da nossa comunidade e da nossa freguesia, vinham relações de casa, trabalho, de lazer, de estadia e de aproveitamento do espaço, do pouco espaço que a nossa freguesia tinha. Recordou que a nossa freguesia era, do Concelho de Sintra, a que menos área disponível tinha, ao contrário do que ali tinha sido afirmado, e que o PDM também não permitia que houvesse mais construção. Defendeu que, por isso, apostar em projetos como o Eixo Verde-Azul, desenvolver o promover os espaços



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

que um dia viriam a ser o Parque Florestal ou Urbano (qualquer coisa do género) ligando Massamá ao Alto de Colaride, criar esse pulmão, seria com certeza transformar o nosso território. -----

Prosseguiu, afirmando que era sobre transformar e valorizar que importava também falar ao momento. Disse o que passo a citar: -----

«Reforçar as competências e os meios é sem dúvida importante para desenvolvermos um melhor trabalho. Nós não aceitamos competências a qualquer preço, por isso, não temos ainda o pacote daquilo que está previsto na Lei transferir. Porque acreditamos que nós conseguimos fazer melhor com os recursos justos, os recursos certos, nós conseguimos ser mais eficazes que o Município e conseguimos ser mais eficazes em algumas áreas que o Estado Central. -----

Não temos nenhum pudor em nos substituímos quer ao Município quer ao Estado Central se em causa estiver a qualidade de vida das nossas populações. Não temos nenhum poder em poder contribuir da melhor maneira para o fazer como, aliás, já o fazemos quando exercemos competências previstas na lei sem ainda esses recursos. -----

Mas esse trabalho de reforço de recursos não é só um trabalho entre municípios e freguesias; é também um trabalho da Associação Nacional de Freguesias – que esta freguesia tem, na pessoa do seu Presidente, também a figura do coordenador distrital dessa instituição que representa todas as freguesias. E o trabalho que a ANAFRE tem feito em prol das freguesias é um trabalho de enorme relevância. -----

Chamo a atenção os Senhores Vogais que, para este orçamento de Estado que agora foi aprovado, está contemplada pela primeira vez a execução da Lei das Finanças Locais no que respeita aos 2,5% do Fundo de Financiamento das Freguesias. Significa isto que as freguesias portuguesas não só a nossa, mas todas as freguesias de norte a sul do país, vão receber mais verba por via do Fundo Financiamento das Freguesias. Também é verdade – e Vogal falou isso, ainda bem que o falou – porque também é verdade que nós precisamos para transformar o território, sermos mais fazedores nessas matérias, de ter acesso a fundos comunitários e, isso, foi e é uma possibilidade prevista neste orçamento do Estado. O que agora se discute é quais as áreas. Vamos já entrar em todas as que estão previstas na lei ou se vamos começar por algumas e depois fazer outras. Mas, ainda aí, ainda aí, esta freguesia, mesmo sem ter esses fundos comunitários, tem procurado dar o seu contributo, tem procurado através do Fundo Ambiental, tem procurado até mesmo sem nenhum recurso, por exemplo: implementar sistemas de rega inteligente. -----

E sobre ambiente também precisamos de aprofundar outras soluções, sermos criativos e sermos de alguma maneira parceiros do Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Sintra (SMAS) e, por isso, somos e seremos sempre parceiros no que respeita à recolha de monos, seremos sempre parceiros no que respeita à criação de comércio sustentável, seremos sempre parceiros naquilo que respeita aos Biorresíduos. Acreditamos que nessas parcerias e nessas aproximações entre as instituições, nós vamos conseguir valorizar o nosso território. -----

Teremos oportunidade ao longo deste mandato, bem aqui próximo deste auditório, ter uma creche municipal. Está para breve o despacho permite o lançamento do concurso. -----

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Mas há pouco referia que nós passámos por desafios da reforma administrativa, passámos pelo desafio da pandemia, mas também estamos a passar pelo desafio da guerra. E as autarquias não são algo que não tem impacto nisso. Os custos materiais aumentam e, por isso, os custos de obras também; os custos de manutenção aumentam e o custo de acesso a bens também é mais difícil; mas isso não deve, obviamente, ser sinónimo de impedimento é apenas uma constatação de facto que todos nós sentimos na nossa vida diária, é apenas uma constatação que a vida hoje é bem diferente daquela que era há uns meses, mas que nós continuaremos a perseguir aquilo que são os nossos objetivos. E, por isso, em breve neste espaço que é o Centro Lúdico, incluindo o espaço exterior, teremos aqui mais uma resposta pública, mais uma resposta municipal. -----

E termino, falando de uma coisa que há pouco falei. Nós não temos pudor nenhum de aceitar, de acomodar e de desenvolver iniciativas propostas vindas de outros partidos – já dissemos isso várias vezes – desde que elas entrem naquilo que para nós é fundamental: valorizar a comunidade através do território da economia local e das pessoas.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Victor Hugo Alves) deu como concluída a sessão. Confessou que era para si um orgulho ter sido o primeiro presidente a dirigir uma AF sobre o Estado da Freguesia, que o tinha satisfeito e que tinha gostado bastante das intervenções. Deu nota a todos os Vogais, ao público presente e ao que assistia pelas redes sociais, que tinha por hábito fazer diariamente o estado da freguesia e que, por disponibilidade do Sr. Presidente, tinha por hábito num período mensal, bimensal, dar umas voltas pela UFMMA e estar atento às coisas que se iam fazendo, o que pensava ser uma obrigação sua (enquanto Presidente da AF). Referiu que também nas AF era feito um estado da freguesia, embora com matérias mais específicas de acordo com a sua ordem de trabalhos, pelo que julgava que ninguém estava ali desligado do meio envolvente. -----

Apresentou os seus agradecimentos à assembleia. -----

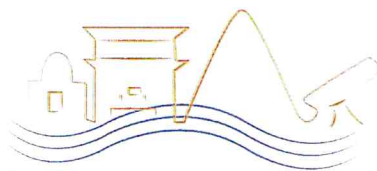
Passou a dar a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão. -----

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Realçou e agradeceu aos alunos da Universidade Sénior e ao Senhor Professor de Cidadania a presença. -----

Deu como encerrada a sessão da AF, -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 22 horas 58 minutos. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Victor Hugo Alves

A 1ª Secretária

Sandra Viegas

A 2ª Secretária

Helena Morais Marques

